

Minas promove campanha de sensibilização e enfrentamento pelo fim da violência contra as mulheres

Seg 20 novembro

Nesta segunda-feira (20/11), o [Governo de Minas](#) dá início à Campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres". A ação, que se estenderá até 10/12, abrangerá diversas atividades em Belo Horizonte e em cidades do interior do estado.

A iniciativa da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) envolve ações voltadas à promoção, defesa e garantia dos direitos das mulheres, no âmbito da Política dos Direitos das Mulheres, da [Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda](#), dos Direitos Humanos, da Assistência Social e dos Esportes. A iniciativa envolverá ainda atividades integradas de diversos outros órgãos e municípios.

“A Sedese se une a um movimento mundial a favor da vida das mulheres. Organizamos um conjunto de atividades de apoio técnico aos municípios, de mobilização social e de sensibilização de todos os atores sociais em prol da vida das mulheres mineiras”, destaca a subsecretária de Política dos Direitos das Mulheres, Soraya Romina.

Atendimento à mulher

No dia 22/11, a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Sedese e a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) permitirá o acolhimento e o atendimento psicológico de mulheres em situação de violência, na Delegacia 24 horas de Contagem. A unidade passará a contar com o serviço especializado oferecido pelo [Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher \(Cerna\)](#), que já possui uma unidade em Belo Horizonte.

O serviço prestado pelo Cerna abrange o acolhimento inicial da mulher em situação de violência e o encaminhamento para outras formas de assistência e acesso aos serviços de saúde. Coordenado pela Sedese, o Cerna conta com uma equipe multidisciplinar que trabalha para oferecer suporte emocional, atendimento psicossocial, orientação jurídica e encaminhamento para redes de apoio, visando assegurar que as mulheres recebam a assistência necessária que lhes permita superar a violência.

Dignidade menstrual

A Sedese planeja ainda a distribuição de cerca de 3 mil pacotes de absorventes para meninas e mulheres que vivem em casas de acolhimento, localizadas em vários municípios de Minas Gerais. Essa é parte de uma estratégia mais ampla da Secretaria para promoção da saúde e autoestima de mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio do Programa Dignidade Menstrual.

Atividades nos 21 dias

A programação da campanha contempla série de ações dentro dos 21 dias de ativismo. Nesta segunda-feira, o Mercado Histórico de Diamantina recebeu o desfile do Trajeto Moda. O projeto da Sedese levou qualificação profissional, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e empreendedorismo para 14 mulheres da cidade. Agora foi a vez delas apresentarem as peças confeccionadas durante as aulas.

O Trajeto Moda segue na programação com atividades nos municípios de Rubelita, Taiobeiras, Coluna e Rio Vermelho que vão receber a segunda etapa do projeto, que promoverá o desenvolvimento e construção de planos de negócios.

Capacitação e roda de conversa

A programação abrange ainda atividades de formação/capacitação, seminários e formações, como o Seminário Estadual sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, a ser realizado nesta terça-feira (21/11), em Belo Horizonte, com transmissão pelo canal da [Sedese no YouTube](#).

No dia 22/11, o Centro de Referência da População de Rua (Unidade Centro-Sul), em Belo Horizonte, receberá uma Roda de Conversa com usuários do Centro Pop, que abordará temas relevantes sobre a violência de gênero.

Destacam-se também a participação da Sedese no Seminário da Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, no município de Nova Serrana, e a Formação sobre Redes de Enfrentamento à Violência contra Mulheres em Novo Cruzeiro, Patos de Minas e Salinas.

Mobilização e eleição

No dia 5/12, a Sedese assinará Acordo de Cooperação com a [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#) para a reestruturação do Observatório Interseccional de Gênero de Minas Gerais (Observa Minas). O Observatório atuará na elaboração, monitoramento e disseminação de estudos e análises, voltados a diferentes públicos e entidades que atuam no enfrentamento das desigualdades de gênero no estado.

No dia 6/12 será realizado webinar sobre a Campanha Mundial do Laço Branco e o cenário nacional sobre a movimentação dos homens pelo fim da violência contra a mulher, transmitido pelo canal da Sedese no YouTube.

Além disso, até 10/12, será instalada pela Sedese a Comissão Eleitoral responsável pela organização e realização do processo de eleição do Conselho Estadual da Mulher (CEM/MG). A Comissão Eleitoral será constituída de forma paritária, entre governo e sociedade civil, e contará, inclusive, com a participação do Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres.

Campanha nacional e internacional

A Campanha Nacional foi inspirada na Campanha Internacional 16 dias de ativismo. Realizada anualmente em mais de 150 países, a mobilização se inicia em 25 de novembro – Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres – e termina no dia 10/12, data em que se celebra o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

No Brasil, a Campanha passou a considerar a dupla vulnerabilidade da mulher negra, iniciando no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Os objetivos são sensibilizar os diferentes atores

socais e propor medidas de prevenção e combate às violações sofridas pelas mulheres.

[Confira aqui](#) a programação completa.